

Milagre Eucarístico de ALCOY

ESPAÑA, 1568



O Milagre Eucarístico ocorrido em Alcoy no ano de 1568 nos apresenta a história da recuperação de algumas Hóstias roubadas. O Prodígio é lembrado todos os anos pelos moradores de Alcoy com uma grande celebração por ocasião da Festa de Corpus Christi. A casa do homem que cometeu o sacrilégio foi transformada em oratório e atualmente é possível visitá-la.



Relíquia do Milagre Eucarístico



Fachada do Mosteiro do Santo Sepulcro, onde as Relíquias do Prodígio estão conservadas



Estátua do Menino Jesus que indicou onde estavam escondidas as Santas Hóstias que Juan Prats tinha roubado



Igreja construída no lugar onde ocorreu o Milagre



Baile do Paloteig que se dança durante a Procissão do *Jeset del Miracle*



Procissão para homenagear o Milagre



Vista de Alcoy



Altar onde a pequena estátua milagrosa do Menino Jesus está guardada



No dia 20 de janeiro de 1568, um morador de Alcoy, de origem francesa e muito necessitado economicamente, chamado Juan Prats entrou sorrateiramente na igreja paroquial e roubou muitos objetos sagrados, entre eles, um valioso cofrinho de prata que continha Hóstias consagradas. Juan consumou as três Partículas e escondeu o cofrinho no seu estábulo debaixo dos cepos.

No dia seguinte, o padre Antônio, pároco da igreja, se deu conta do furto sacrílego e transtornado, soou imediatamente os sinos para avisar ao povo o que tinha acontecido; rapidamente os moradores de Alcoy se reuniram em oração diante da igreja. As buscas começaram naquele mesmo instante, mas foram inúteis.

Havia uma devota viúva, chamada Maria Miralles que morava perto da casa de Prats e possuía uma estátua do Menino Jesus, ela, profundamente

perturbada pela profanação, começou a rezar intensamente diante da estátua do Menino Jesus, pedindo que os moradores de Alcoy encontrassem as Hóstias consagradas. Havia passado umas poucas horas desde que Maria tinha começado a sua fervorosa oração quando ela viu a mãozinha da estátua do Menino mexer-se e apontar o dedo na direção da casa do seu vizinho Juan Prats.

A mulher, receosa, pensou que deveria advertir imediatamente as autoridades civis sobre o que tinha acontecido. Naquele mesmo instante o pároco movido por uma força misteriosa foi ao jardim da casa de Prats e entrou no estábulo. Revisou debaixo de alguns cepos e rapidamente encontrou o cofrinho com três Hóstias dentro. Juan Prats não podendo

entender como era possível que as três Hóstias que ele tinha consumado estivessem dentro do cofre arrependeu-se profundamente e confessou o seu delito. Os documentos relacionados ao Prodígio e à estátua do Menino Jesus estão conservados no mosteiro do Santo Sepulcro em Alcoy.